



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos da rifaximina em modelo experimental de carcinoma hepatocelular secundário à doença hepática gordurosa não alcoólica
Autor	LUANA LANGE BARTH
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

Justificativa: O carcinoma hepatocelular (CHC), associado à doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), possui elevada mortalidade e vem apresentando aumento de incidência. Seu manejo é desafiador, o que justifica a pesquisa de novas abordagens terapêuticas. Por outro lado, a rifaximina, um antibiótico oral não absorvível, tem efeito modulador na microbiota intestinal, mecanismo pelo qual ambas doenças se manifestam.

Objetivo: Avaliar o efeito da rifaximina no modelo experimental de CHC secundário à DHGNA.

Métodos: Ratos *Sprague Dawley* foram randomizados em três grupos (n=10/grupo): o grupo controle (CONT) recebeu ração padrão e água livre de rifaximina; o grupo CHC recebeu dieta hiperlipídica deficiente em colina (DHDC) com dietilnitrosamina (DEN) na água (dose de 135 mg/L); e o grupo CHC+rifaximina (RIF) recebeu DHDC com DEN na água e tratamento com rifaximina (50 mg/kg/dia) por gavagem. Após 16 semanas de experimento, os animais foram eutanasiados. No tecido hepático, foram avaliados marcadores inflamatórios, acúmulo de gordura e lesão anatomopatológica.

Ética: Aprovado pela CEUA sob protocolo 2019-0311.

Resultados: Os grupos CHC e RIF apresentaram um aumento significativo ($p=0,001$) na concentração hepática de colesterol total, triglicerídeos e lipídeos totais em relação ao grupo CONT. Não observamos diferença significativa entre os grupos na expressão gênica no tecido hepático de TNF- α e Il-6 ($p>0,05$). O grupo RIF apresentou uma diminuição significativa na expressão de IL-1 β , TLR-2, LPB e MM2 em relação ao grupo CHC ($p<0,05$). O grupo CONT não apresentou lesão anatomopatológica hepática e os grupos CHC e RIF desenvolveram DHGNA, no entanto, não houve o desenvolvimento de CHC.

Conclusão: O modelo experimental foi capaz de desenvolver a DHGNA, no entanto, não foi eficaz em relação ao desenvolvimento do CHC. Portanto, o efeito da rifaximina não pode ser avaliado nesta doença.